



Inspirações Arquivísticas

Leia O Livro E Assista O Filme! - REcine 2014

Rogério Marques de Paiva*

O Arquivo Nacional será novamente palco do REcine, O Festival Internacional de Cinema de Arquivo, que chega a sua 11ª edição. Em 2002 e 2003 ocorreram as primeiras edições da Mostra Informativa, que era exclusivamente brasileira. Em 2004 ele se tornou o Festival Internacional como o conhecemos. O REcine tem como objetivos, além da divulgação de pérolas cinematográficas nacionais e internacionais, a construção do debate sobre temas como preservação, guarda dos registros filmográficos e o estímulo para que novas obras audiovisuais sejam realizadas a partir da reutilização das imagens de arquivo. Em ano de Copa do Mundo sendo realizada no Brasil (para alegria e tristeza de muitos) vale lembrar que em 2008, em sua 7ª edição o REcine teve como tema justamente o futebol. Com a exibição de alguns filmes de ficção e documentários sobre Mané Garrincha e sobre a Copa de 58 na Suécia. O REcine 2014 ocorrerá entre os dias 24 a 28 de novembro, no Arquivo Nacional no Rio de Janeiro. A entrada é franca. Essa edição vai trazer em sua mostra informativa de filmes a relação entre o cinema e a literatura brasileira e latino-americana. Como sempre, filmes raros serão exibidos “cujos roteiros foram desenvolvidos por grandes escritores

ou adaptados de suas obras literárias”. O Festival será uma celebração do encontro de duas artes: o Cinema e a Literatura.

A Mostra Competitiva do REcine aceita a inscrição de filmes e curtas nacionais ou estrangeiros, de temática livre que tenham sido finalizados entre os anos de 2010 e 2014. Mas sob a condição de terem sido feitos com a utilização de no mínimo, 40% de imagens (fotos, filmes, mapas) ou sons de acervos públicos e/ou privados em suas produções. A Oficina de Vídeo do REcine 2014 acontecerá de 8 a 19 de setembro, das 10 às 18 horas, com aulas no Arquivo Nacional (no centro do Rio) e na PUC-Rio (Gávea). Serão selecionados 30 alunos para produzir vídeos de curta metragem, com tema livre e utilizando imagens de acervos audiovisuais de domínio público. Imperdível para os cinéfilos. Para mais informações sobre o Festival, sobre as datas da Mostra Competitiva, da Oficina de Vídeo e sobre os procedimentos de inscrição, consulte o site do REcine: <http://www.recine.com.br/2014/>. E lembre-se: Assista os filmes e leia os livros. Ou vice-versa.

* Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e Arquivista pela Unirio. <https://twitter.com/JollyRoger80s>. E-mail: rogerdepaiva@gmail.com

Agenda Agosto/Setembro

O Curso de Paleografia acontecerá no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, de 05 de agosto a 18 de setembro, todas as terças-feiras. As inscrições serão realizadas por e-mail: secretaria@ihgb.org.br ou pessoalmente, na secretaria do IHGB.

O curso Organização de Acervos Fotográficos ocorrerá de 11 a 15 de agosto, no Museu Histórico Nacional. Para inscrição e mais informações entrar em contato pelo e-mail: makaraeducativo.mhncursos@gmail.com

O curso Conservação Fotográfica - Identificação e Procedimentos básicos acontecerá no Museu Histórico Nacional, de 18 a 22 de agosto. Para inscrição e mais informações entrar em contato pelo e-mail: makaraeducativo.mhncursos@gmail.com

A décima oitava edição do Enearq ocorrerá de 25 a 29 de agosto em João Pessoa (PB). Para mais informações acessar o blog: <http://enearqjp2014.blogspot.com.br/>

O III Seminário Internacional de Informação para a Saúde (III SINFORGEDS), acontecerá de 16 a 19 de setembro, na cidade de Fortaleza, Ceará. Para mais informações: <http://sinforgets.com/index.php/sinforgets/sinforgets2014>

A III Semana Carioca de Preservação e V Jornada de Conservação ocorrerá de 22 a 24 de setembro, no Auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa. Mais informações: conserv.restauracao.ufrj@gmail.com



JORNAL BIMENSAL
ESCOLA DE
ARQUIVOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO
UNIRIO

Expediente

Antonio Rodrigues de Andrade
Bruno Ferreira Leite
Fernanda da Costa Monteiro Araujo
Rogério Marques de Paiva
Colunistas

Daniel Ribeiro dos Santos
Rosale de Mattos Souza
Simone Bastos Rodrigues
Revisão

Leonardo Souza Lopes de Barros
Comunicação, Programação Visual
e DTP

Roberta Delocrode
Divulgação

Rosale de Mattos Souza
Coordenadora Geral do Projeto
Comunicação e Marketing
da Arquivologia

Inspire-se com a gente nos
canais on-line do IMA:

Pelo Facebook
[www.facebook.com/
JornalIMA](http://www.facebook.com/JornalIMA)

Inspire-se no Twitter do IMA
[@imiscelanea](https://twitter.com/imiscelanea)



Anota aí nosso e-mail
inspiracaom@gmail.com




Inspiração

Arquivística

IMA

34ª edição - Maio / Junho 2014

EDITORIAL | MATÉRIAS | INSPIRAÇÕES ARQUIVÍSTICAS | AGENDA | EXPEDIENTE

pág. 1

págs. 2 e 3

pág. 4

Editorial

Neste tempo de Copa do Mundo, além da euforia característica de tal evento, muito se especula sobre as despesas e receitas por parte do governo. O argumento da transparência evidencia a importância da informação nos dias atuais. Em tempos de globalização (cultural, política e até futebolística) a circulação de informações aumentou assustadoramente, no entanto, o seu valor e veracidade são comprometidas pelos grandes conglomerados econômicos. As informações cada vez mais são manipuladas, principalmente aquelas veiculadas pela grande mídia, como os canais de televisão, os jornais impressos, e até por aqueles que fazem parte das redes sociais!

Temos excesso de informações e pouca credibilidade, resultando sempre na busca por mais informação, gerando um ciclo sem fim. Existe uma sentença que diz “muita informação é nenhuma informação”, portanto para que a informação possa cumprir seu papel de mudar a cognição do indivíduo e da coletividade é preciso que seja selecionada, representativa (significativa) para gerar transformação, e se possível que seja para melhor.

É sobre esse debate que os textos apresentados nessa edição do IMA irão refletir. Serão abordadas questões ligadas à qualidade da informação, tais como no texto de João Paulo Silva de Souza, graduando do curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e criador do Blog “Olhar Arquivístico”; que traz a relação entre a quantidade e qualidade da informação na era da informática, no texto intitulado “Revolução Informacional”.

Roger Marques de Paiva, mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense, e arquivista pela UNIRIO, corrobora a discussão sobre a qualidade da informação no artigo “A Auditoria Arquivística”, pensando na importância da auditoria na gestão informacional e suas con-

sequências na melhoria dos objetivos, funções, e eficiência das instituições arquivísticas. Assim, poderá promover a transparência informacional, otimizando os processos de trabalho, promovendo a diminuição de incertezas e o acesso à informação pelo usuário ou pesquisador. Temos também o texto do nosso colega Julio Cesar M. Carvalho, do 7º período do curso de Arquivologia da UNIRIO, que nos traz uma inquietação e uma denúncia de como existem outros profissionais ocupando os cargos dos arquivistas, e se pergunta “Arquivista: uma profissão em risco?”

Na seção “Inspirações Arquivísticas” temos Roger Marques lembrando-nos do Festival Internacional de Cinema de Arquivos - o REcine2014, que irá ocorrer entre 24 e 28 de novembro, no Arquivo Nacional, relacionando a Literatura com o Cinema, o que é uma ótima relação; não só interdisciplinar, como também para uma contemplação da existência e do cotidiano humano contado pela tela cinematográfica. Poderemos perceber assim, a representatividade (qualidade) das informações e análises sociais pela releitura de obras literárias através da linguagem fílmica, por meio da divulgação do cinema, dos arquivos, e dos seus acervos audiovisuais. Não percam! Não se esqueçam de observar na Agenda os mais importantes eventos que já estão programados para a nossa área!!! E lamentamos junto ao público leitor por estarmos com a 34ª edição do IMA em atraso, mas não podemos deixar de considerar que junho foi final de semestre, alunos e professores envolvidos com as avaliações e suas notas, a Copa do Mundo, e o recesso das aulas. Mas, estamos de volta das férias, e a todo vapor!!! Aproveitemos a oportunidade e solicitamos que alunos, professores e arquivistas colaborem com o nosso banco de textos, para que o IMA continue a sua trajetória de reflexão e de opiniões, a fim de contribuir para a divulgação e consolidação da nossa área de conhecimento. Boa leitura!

O Jornal é um periódico bimensal do curso de Arquivologia da UNIRIO. É um canal que estimula a comunicação, o debate, a pesquisa e tornou-se um projeto de extensão graças ao bom trabalho realizado por todos os integrantes da equipe. Os artigos e matérias de seus autores e colaboradores não expressam a opinião ou posicionamento do jornal, nem refletem necessariamente a posição geral do curso de Arquivologia da Unirio. O jornal é distribuído gratuitamente entre alunos e professores, circula pela comunidade acadêmica trazendo comunicação de ótima qualidade para a área arquivística. O IMA tem o apoio do PROEXC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura).

IMA - Inspiração Miscelânea Arquivística™

LeoFotoARTE | www.ecommz.com
leofotoarte@gmail.com
cel.21.99831126

A informação é uma ferramenta fundamental para o controle das atividades de qualquer instituição. A Auditoria é o exame sistemático das atividades desenvolvidas em determinada empresa ou setor cujo objetivo é averiguar se tudo ocorre com eficiência e em concordância com as disposições planejadas. Ela identifica deficiências e recomenda melhorias podendo ser dividida inclusive em auditoria interna e externa.

Uma auditoria externa pode ter várias ramificações como a auditoria de sistemas, de qualidade, recursos humanos, jurídica e contábil. A área de saúde também apresenta seus tipos como, por exemplo: auditoria de enfermagem, hospitalar e ambiental.

A realização de uma auditoria possibilita como vantagens: maior correção dos registros, contribui para obtenção de melhores informações sobre a real situação da empresa e indica possíveis falhas na organização administrativa. Com seu estudo sobre Auditoria, Rocío Alicia Hernández Sánchez e Lizbeth Perea Valdes tiveram a intenção de conscientizar os futuros arquivistas para uma reflexão acerca da importância da chamada Auditoria Arquivística. O trabalho "La auditoria arquivística como herramienta para evaluar y mejorar los procesos técnicos del archivo histórico del distrito federal" expôs um caso prático cujo objetivo foi o de aplicar a Auditoria Arquivística no Arquivo Histórico do Distrito Federal (AHDF) no México.

De acordo com os autores, a auditoria arquivística serviria para comprovar a capacidade em todos os níveis, na medida em que, trata-se de um serviço especializado que aponta os perigos em potencial como também ressalta as oportunidades de melhoramento. Sua realização evita desperdícios, possibilita a eficácia do controle e o direcionamento de políticas e objetivos. Ou seja, responde se o Arquivo está operando com seus recursos técnicos.

Os autores informam que o AHDF apresentava uma série de problemas como a falta de uma organização adequada e um organograma com discrepâncias entre a estrutura e suas funções. O tema da auditoria foi escolhido por ser uma ferramenta que auxilia a detectar deficiências e fornecer soluções. Essa era a hipótese do trabalho. No entanto, os autores ressaltam que é um campo que não tem sido muito explorado.

Aplicaram um método dedutivo (que consistiu na realização de um questionário) partindo do geral para o particular, analisando a estrutura orgânica, os regulamentos e processos técnicos. Os objetivos são: Controle, Organização, Qualidade e Aprendizagem.

Auditoria é um sólido instrumento de suporte ao processo de gestão informacional da organização e pode ser implementada em organizações públicas e privadas. É muito importante evitar a confusão que pode ser feita entre uma auditoria e um diagnóstico de arquivo. Pois são métodos diferentes e complementares.

O Diagnóstico é um instrumento em que a Auditoria se apoia.

O diagnóstico é uma análise da situação do arquivo que serve para determinar o caráter peculiar de um problema arquivístico tanto nos fatores humanos como materiais e/ou técnicos. Vários autores defendem a necessidade da realização de um diagnóstico de arquivos para que uma gestão eficiente das informações seja implementada em uma instituição.

O diagnóstico é uma condição essencial para a gestão documental/informacional, na medida em que, demonstra a situação em que um arquivo se encontra e as possibilidades de intervenção. Suas fases englobam o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação. As funções de um arquivista é a de preservar e conservar arquivos, administrar e garantir o acesso de toda e qualquer informação. É um profissional que contempla atividades administrativas e tem como uma das grandes responsabilidades o controle do fluxo informacional dentro das empresas ou instituições que atua.

Auditoria arquivística visa garantir a permanente qualidade dos serviços arquivísticos realizados pelos órgãos públicos e demais instituições. O documento de arquivo é orgânico porque se configura em produto de uma organicidade. E a organicidade é o cerne de um Arquivo.

* Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e Arquivista pela Unirio.

outras possibilidades, como armazenamento em "nuvens" e em e-mail, por exemplo.

Só que essa atual facilidade de armazenamento cria o vício dos acumuladores de informações, que sempre prometem realizar uma leitura posterior ou, em diversos casos, remetem para um amanhã que nunca acontece. Dessa forma, o hardware utilizado para o armazenamento começa a ficar cheio e a necessidade de espaço constante faz com que o proprietário descarte informações sem ao menos tê-las utilizados de alguma forma.

Assim, o excesso de informações oferecidas tem causado impactos negativos na nossa atual capacidade de reter informações, nos tornando rasos e, muitas vezes, superficiais devido ao grande número de informações, e levando-nos a uma análise muitas vezes comprometida.

É perceptível que, com esse atual volume de informações, existe uma forte carência de atenção por parte do usuário, seja na forma impressa seja na forma digital, pois a informação consome algo primordial nos dias atuais, nosso tempo e atenção.

Portanto, devemos observar a qualidade das informações recebidas no decorrer do nosso dia a dia, de forma a extrair e priorizar as que são relevantes para o crescimento pessoal e profissional. Devemos ter em vista, principalmente, nossa responsabilidade como futuros Arquivistas na produção e disseminação das informações.

* Graduando do Curso de Arquivologia pela Universidade Federal da Paraíba. Estudante de WebDesign - People Cursos. Estagiário Sebrae/PB. Representante ENEA/UFPA. Monitor do Departamento de Ciência da Informação CCSA - UFPB. Criador e Editor do Blog e do Site Olhar Arquivístico <http://www.olhararquivistico.blogspot.com.br> e www.olhararquivistico.com.br

Arquivistas, Uma Profissão Em Risco?

Julio Cesar M.Carvalho*

A pergunta que intitula este artigo, possivelmente já passou pela cabeça de muitos estudantes dos cursos de arquivologia, inclusive a minha.

Lendo matéria do jornal LARQUIVE dos alunos da Universidade Federal da Bahia - UFBA, observei essa preocupação quando foi posta a questão da ausência de professores com formação em arquivologia em seus cursos. Naturalmente, que encontramos aqui uma situação pontual, porém, não menos preocupante.

Um outro ponto, que endossa essa preocupação supra citada são matérias vinculadas nos meios de comunicação e nas redes sociais. Por exemplo, quando o Ministro da Justiça declara que: "Nem sempre é fácil você localizar numa empresa da dimensão da Petrobrás o conjunto de documentos ou materiais que são solicitados." Tal declaração nos leva a pensar: ou há má-fé na liberação dos documentos, ou NÃO HÁ ARQUIVISTA na empresa.

Não bastando esse exemplo, tivemos recentemente a questão da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP, que em seu Edital para concurso público de 04/04/14, abria vagas para arquivista técnico, prontamente "embargado" pela rápida ação da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro - AAERJ.

No dia 17/04, sai novo Edital sem o cargo de arquivista, no entanto, encontramos o auxiliar de administração, que tem entre as seguintes atribuições: "...envolvendo recebimento, expedição, controle e arquivamento/armazenagem de documentos e materiais..."

Erecentemente, a Prefeitura Municipal de Olinda emite edital onde oferece ao cargo de arquivista, tendo como exigência o ensino médio completo e salário de R\$ 724,00.

Lembremos que a profissão de Arquivista é regulamentada pela Lei Federal nº 6.546, de 04 de julho de 1978, e conforme essa lei só é permitido o exercício da profissão aos diplomados por Curso Superior de Arquivologia e registro no Ministério do Trabalho e Emprego.

O Ministério do Trabalho - MTE edita a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), onde encontramos a classificação 2613-05 arquivista, os cargos correlatos e a descrição sumária de suas atividades e a exigência de formação superior.

Acredito que esses exemplos sejam suficientes para nos levar a uma reflexão, sobre a forma com que as entidades, sejam elas públicas ou privadas, que necessitam de arquivistas em seus quadros, deveriam dar o exemplo e seguir a lei que regulamenta a profissão do arquivista. Fica aqui o alerta!

* Aluno do Curso de Arquivologia do 7º período, da UNIRIO.

Revolução Informacional

João Paulo Silva de Souza*

Não é novidade para ninguém que estamos vivendo uma revolução informacional impactante, onde a nova geração já nasce totalmente "high tech". Informação recebida em grande velocidade, na palma de sua mão, através de diver-

sos artifícios que trazem um excesso de informações. Com isso, uma grande quantidade de informações é gerada diariamente, sem termos o tempo necessário para assimilar tudo que nos é apresentado.

Nossa principal tendência relacionada ao uso da informação está em armazenar, de formas muitas vezes desnecessárias, uma enorme quantidade de arquivos em pen drives, discos rígidos, cartões de memória, celulares e diversas >